

Duas cidades do Grande ABC exigem o passaporte da vacina

Duas cidades do Grande ABC exigem o passaporte da vacina

S. Bernardo solicita comprovante em eventos com 500 pessoas; em Diadema documento é obrigatório em estabelecimentos

ANDERSON FATTORI
andersonfatori@dgabc.com.br

São Bernardo e Diadema são as únicas cidades do Grande ABC que exigem o comprovante de vacinação para conceder acesso ao público em estabelecimentos que promovem algum tipo de aglomeração. As regras das cidades, no entanto, são distintas. Em São Bernardo o passaporte da vacina é solicitado apenas em eventos com mais de 500 pessoas. Já em Diadema o documento é exigido em academias, shoppings, clubes sociais, bares, restaurantes, cinemas, entre outros.

De acordo com a Prefeitura de São Bernardo, o passaporte da vacina já está em vigor na cidade. "O comprovante de imunização contra a Covid-19, com pelo menos uma dose, é necessário para a entrada em todos os eventos com público superior a 500 pessoas. A fiscalização é feita pela GCM (Guar-

da Civil Municipal), com apoio das equipes de vigilância sanitária. O documento pode ser apresentado por aplicativo de celular, chamado E-saúde, ou em formato físico", explicou o Paço são-bernardense.

Em Diadema a exigência passou a valer ontem, por meio de decreto. De acordo com o documento, estão incluídos na obrigatoriedade estabelecimentos como academias de ginástica, piscinas, centros de treinamento e de condicionamento físico, clubes sociais, estádios, ginásios esportivos, cinemas, teatros, salas de concerto, salões de jogos, circos, recreação infantil, atividades de entretenimento, boates, casas de espetáculos, festas, eventos e apresentações em geral, conferências, convenções e feiras comerciais, bares, lanchonetes, restaurantes, refeitórios e serviços de alimentação, para a acomodação de clientes sentados nas áreas internas ou



DIGITAL. Comprovante de vacinação contra Covid pode ser baixado no aplicativo Conecte SUS

protegidas por cobertura de qualquer natureza, serviços de embelezamento, estética e congêneres, shopping centers e centros comerciais, serviços

de transporte de passageiros por taxímetro ou aplicativo, estabelecimentos de hospedagem e acomodação de qualquer espécie, *drive-in*, loca-

ções de imóveis por temporada e os serviços contratados por aplicativo. O passaporte também é obrigatório para prédios públicos, excluindo aque-

les que prestem serviços relacionados à saúde.

De acordo com a Prefeitura, a comprovação da situação vacinal pode acontecer por meio físico ou digital (disponíveis nas plataformas VacíVida e Co-Connecte SUS), e deve ser apresentado junto a um documento de identidade com foto. Em caso de descumprimento do decreto, haverá aplicação de multas, além de medidas como interdição e fechamento pela vigilância sanitária ou autoridade policial como a GCM.

OUTRAS CIDADES

Santo André descartou adotar o passaporte da vacina. "A Prefeitura avalia que, de maneira geral, os municípios estão muito conscientes da importância de tomar a vacina contra a Covid-19. Por isso, a administração avalia que não há necessidade de exigir passaporte da vacina ou adotar medidas punitivas para quem não se imunizar", disse o Paço, em nota.

São Caetano explicou que solicitava o comprovante vacinal apenas para os participantes do PEC (Programa Esportivo Comunitário) em razão do contato físico, mas as atividades estão suspensas.

Ribeirão Pires descartou impor a exigência e Rio Grande da Serra disse que está discutindo internamente o assunto. A Prefeitura de Mauá não retomou o contato do Diário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1